

AUTODISPONIBILIDADE PARAPSÍQUICA: POTENCIAL INTERASSISTENCIAL

Parapsychic Self-Availability: Inter-Assistance Potential

Autodisponibilidad Parapsíquica: Potencial de Interasistencia

Fabianne Guzzo

Especialidade: Interassistenciologia

Resumo

O presente trabalho é fruto da autopesquisa e experimentações da autora hauridos através da prática da tenepes, da iscagem interconsciencial lúcida e da docência e voluntariado à distância visando alcançar o estado de autodisponibilidade parapsíquica. O objetivo é expor como a aplicação de técnicas e preceitos conscienciológicos interassistenciais podem auxiliar no desenvolvimento e qualificação da autodisponibilidade parapsíquica da conscin. Para tanto, usou-se da própria aplicação prática das ferramentas acima mencionadas, anotações pessoais, leitura de livros correlacionados, pesquisa sobre temas correlatos e sessões de autorreflexão. Conclui-se pela integridade das técnicas utilizadas enquanto meio eficaz para se alcançar a autodisponibilidade parapsíquica.

Palavras-Chave: Autoqualificação Consciencial; Interassistência; Parapsiquismo.

Abstract

The present work is the result of the author's self-research and experiments, carried out through the practice of penta, lucid interconsciencial bait, distance teaching and volunteering, seeking to reach the state of parapsychic self-availability. The objective is to expose how the application of interassistential conscienciological techniques and precepts can help in the development and qualification of conscin parapsychic self-availability. For that, the practical application of the aforementioned tools, personal notes, reading of correlated books, research on correlated topics and self-reflection sessions were used. It is concluded for the integrity of the techniques used as an effective means to achieve parapsychic self-availability.

Keywords: Consciencial self-qualification; Interassistance; Parapsychism.

Resumen

El presente trabajo es el resultado de la autoinvestigación y de la experimentación de la autora, adquiridos a través de la práctica de la teneper, de señuelo interconciencial lúcido, de la docencia y del voluntariado a distancia, con vistas a alcanzar el estado de autodisponibilidad parapsíquica, siendo el objetivo exponer cómo la aplicación de técnicas y preceptos concienciológicos interasistenciales pueden ayudar al desarrollo y a la calificación de la autodisponibilidad parapsíquica de la concín. Para ello se utilizó la aplicación práctica de las herramientas mencionadas, notas personales, la lectura de libros relacionados a la temática, la investigación sobre temas correlacionados y la autorreflexión. Se concluye que la sumatoria de las técnicas utilizadas son un medio eficaz para alcanzar la autodisponibilidad parapsíquica.

Palabras clave: Autocalificación concienal; Interasistencia; Parapsiquismo.

INTRODUÇÃO

Motivação. O presente trabalho decorre das vivências pessoais da autora com a aplicação de técnicas direcionadas a prática e desenvolvimento da interassistencialidade tendo, enquanto consequência benéfica o aprimoramento do parapsiquismo interassistencial.

Finalidade. O objetivo do artigo é explicitar como a aplicação teática de determinadas técnicas e posturas interassistenciais podem auxiliar o desenvolvimento da autodisponibilidade parapsíquica, além de tornar o conhecimento disponível aos demais pesquisadores interessados na pesquisa da interassistência ininterrupta por meio da utilização do autoparapsiquismo lúcido.

Divisão. O desenvolvimento do artigo está estruturado em 3 seções:

- 1. Autodisponibilidade Parapsíquica:** Aborda a habilidade propriamente dita e sua importância evolutiva.
- 2. Desenvolvimento da Autodisponibilidade Parapsíquica:** Expõe técnicas acessíveis capazes de auxiliar o interessado no desenvolvimento pessoal.
- 3. Qualificação da Autodisponibilidade Parapsíquica:** Explicita atributos conscienciais passíveis de qualificar a disponibilidade pessoal e o parapsiquismo lúcido.

I. AUTODISPONIBILIDADE PARAPSÍQUICA

Definição. “A autodisponibilidade parapsíquica é a predisposição de a conscin, homem ou mulher, interassistir a partir dos sentidos e parassentidos, capacidades e paracapacidades, potenciais e parapotenciais, de maneira contínua, equilibrada e cosmoética, catalisando as reciclagens intraconscienciais.” (GUZZO, 2021)

Vontade. Do mesmo modo que toda habilidade é constituída, a autodisponibilidade parapsíquica pode ser desenvolvida, treinada e qualificada de acordo com a vontade pessoal do interessado. *Autodisponibilidade é vontade.* (GUZZO, 2021)

Valores. De acordo com os valores pessoais, o pesquisador pode vivenciar a prontidão interassistencial *all the time* sem se preocupar com o tempo ou com o espaço. Com a vivência dos valores humanos excessivos a intrafiscalidade leva a pensar a existência sob o viés limitativo.

Momento. Atualmente, vive-se aceleração comunicativa sem precedentes por conta da Era da Informação. A utilização de meios de comunicação instantâneos contribuiu e continua a contribuir para a sensação de não se ter tempo ou de querer tudo de maneira imediata, o ansiosismo social. Em contraposição com a máxima “*Quem quer arruma jeito, quem não quer arruma desculpas*”.

Tempo. Ao pensar a autodisponibilidade parapsíquica como predisposição ou habilidade intraconsciençial, evade-se da seara intrafiscalista limitante e, parte-se para novo campo visual mais aberto e menos limitador.

Evolução. Vale reforçar a ideia: *viemos para esta dimensão para evoluir e auxiliar nossos passageiros a terem êxito evolutivo, igualmente.* O tão aclamado *dolce far niente* é inassistencial, e portanto, anti-evolutivo. Incumbi, enquanto seres conscienciais lúcidos para a evolução buscar meios de setornar mais produtivos e menos limitados perante a intrafiscalidade.

Subintrância. A percepção de passagem do tempo é relativa de acordo com o experimentador, entretanto, cabe a conscin lúcida para a evolução se adequar perante as realidades objetivando ter maior nível de aproveitamento temporal.

Maximização. Aprimorar a forma com a qual se utiliza e investe o tempo nessa dimensão por meio de (para) técnicas e (para) métodos auxilia a maximizar os autoesforços, conduzindo ao completismo existencial.

Presente. A vivência no aqui-agora multidimensional permite perceber o presente em suas múltiplas realidades coexistentes e escolher atuar ou se omitir (superavitariamente ou deficitariamente). A vivência anacrônica, por outro lado, aprisiona em algum momento de impossível atuação (passado e futuro).

Equilíbrio. A convivência harmônica com o tempo permite à conscin usufruir de maior e melhor produtividade pessoal fazendo a vida valer, mostrando a que veio cosmoeticamente, sem ansiosismo e / ou desequilíbrio apenas entrando no fluxo cósmico interassistencial e se permitindo ser conduzido.

Autoesforço. A autodisponibilidade parapsíquica é, antes de tudo, um estado de consciência devendo independer de tempo ou espaço, a rigor, deve-se pesar o autoesforço contínuo

no desenvolvimento constante do parapsiquismo interassistencial, objetivando a tarefa do esclarecimento. *Autodisponibilidade é atemporal.*

Fluxo. A observação atenta e ininterrupta às interatividades sempre presentes auxilia o sensitivo a aprimorar a autolucidez parapsíquica e enxergar as injunções interassistenciais omnipresentes. *Autodisponibilidade cria oportunidades.* (GUZZO, 2021)

Taxologia. Perante a *Autodiscernimentologia*, eis, por exemplo, 10 questionamentos capazes de auxiliar o interessado a avaliar a autodisponibilidade parapsíquica:

01. Autopensenização acolhedora: atua como anfitrião eficiente / rechaça o que lhe é diferente?

02. Autopensenização equilibrada: desenvolve o autodiscernimento apurado / atua sempre nos extremos?

03. Autopensenização evolutiva: se esforça para compreender a Interassistenciologia / se mantém no *dolce far niente*?

04. Autopensenização fraterna: pratica a empatia no dia a dia / é alheio às dificuldades dos compassageiros?

05. Autopensenização frutífera: busca pelo melhor para todos / busca pelo melhor para si, apenas?

06. Autopensenização homeostática: vivencia a incorruptibilidade / oferece jeitinho para tudo?

07. Autopensenização lúcida: opera para a eliminação do devaneio / vive na *fantasyland*?

08. Autopensenização retilínea: converge as intenções no megafoco / se dispersa do prioritário facilmente?

09. Autopensenização tenepessista: empreende o profissionalismo interassistencial / protela as recins urgentes?

10. Autopensenização universalista: é possuidor de capacidade integrativa / é formador de panelinhas antievolutivas?

Potencial. Porquanto, o desenvolvimento da autodisponibilidade parapsíquica pode funcionar ao modo de potencial interassistencial na medida em que auxilia o interessado a romper a visão monodimensional restritiva partindo para visão multidimensional ampliando, sobremaneira, os vieses de atuação cada vez mais ilimitados.

II. DESENVOLVIMENTO DA AUTODISPONIBILIDADE PARAPSÍQUICA

Técnicas. Para a consciência lúcida, a aplicação técnica e metódica de procedimentos visando alcançar o fim previamente delimitado é maneira inteligente e otimizada para vivenciar

teaticamente o Paradigma Consciencial. A seguir, eis 4 técnicas conscienciológicas consideradas, pela autora, relevantes para o desenvolvimento da autodisponibilidade parapsíquica.

1. Tenepes

Tenepes. A tarefa energética pessoal (tenepes) constitui-se em ferramenta indispensável para o intermissivista lúcido interessado na tarefa do esclarecimento. Como bem aduz Vieira (2011, p. 61), a tenepes em seu estágio avançado se dá a qualquer hora de maneira permanente.

Duração. *A contrario sensu*, o iniciante na prática da tenepes pode pensar este compromisso apenas durante 50 minutos dentre as 24 horas do dia, porém o tenepessista não deixa de ser interassistente interdimensional no restante do tempo, mesmo fora das práticas.

Retrospectiva. Fato esse é observável pela aplicação da técnica dos contatos diários que visa rememorar mentalmente todos os contatos das últimas 24 horas, buscando exteriorizar energias fraternas em prol daqueles que tenha havido qualquer desentendimento (VIEIRA, 2011, p. 27). Tal técnica almeja limpar assinaturas pensênicas antagônicas a própria tarefa diária.

Expansão. Com a prática, o tenepessista desenvolve mais traquejo e a asepsia pensênica pode ocorrer de imediato, o tenepessista não precisa esperar até o horário de desempenho da tenepes para corrigir erros antifraternos e anticosmoéticos cometidos em desfavor de outros. Esse hábito favorece a ampliação da autolucidez do tenepessista passando a ficar mais alerta para possíveis posturas e manifestações contrárias a tarefa energética pessoal. Deste modo, vai ocorrendo a expansão da disponibilidade dos 50 minutos da prática efetiva para as 24 horas em que o holopense tenepessístico passa a vigorar.

Atemporalidade. Diferente do trabalho convencional, o tenepessista não marca ponto em horários fixos, conforme avança na tarefa, tende a ficar de prontidão *full time* em prol do amparador de função responsável por realizar a triagem, respeitando o gabarito e fôlego do interassistente.

Sinaleticologia. Tal atitude se torna possível com o emprego teático da sinalética energética e parapsíquica pessoal. Rastrear, desvendar, compreender e aplicar os sinais pessoais revela a atenção às pararealidades existentes, concomitantes às realidades vivenciadas, perceptíveis ao sensitivo parapsíquico empenhado na tarefa do esclarecimento e antenado aos para-acontecimentos constantes.

Detalhismo. A prontidão parapsíquica sem ansiosismo requer lucidez constante e máxima atenção aos detalhes. A capacidade de observar e anotar tudo que é relevante auxilia o sensitivo na progressão gradual de suas habilidades parapsíquicas.

Autoincorruptibilidade. Ajustar a manifestação ao modo de pensar-querer-fazer auxilia no convívio coerente com os amparadores de função. Não basta *querer* evoluir na tenepes, de-

ve-se buscar a cada ato, a cada ação, a cada manifestação *oferecer* o melhor de si. O bom exemplo ensina.

Tenepessismo. A vivência da condição de semperaprendente tenepessístico pode favorecer as recins pessoais, os estudos e autopesquisas continuadas, o desenvolvimento do parapsiquismo interassistencial enquanto ferramenta mor da tenepes e o aumento do fluxopen-sene no microuniverso consciencial do tenepessista, auxiliando o praticante da tarefa energética pessoal diária a alçar novos patamares interassistenciais, rumo à tenepes 24 horas. (GUZZO, 2020, p. 549)

Coerência. A cosmoética teática, nos mínimos detalhes, permite à conscin lúcida desenvolver e aprimorar constantemente o autoparapsiquismo interassistencial em direção a interassistencialidade permanente, por isso a tenepes constitui a abertura do caminho evolutivo.

Ciclo. Assim, percebe-se o ciclo retroalimentador em que a tenepes predispõe o tenepessista a desenvolver sua autodisponibilidade parapsíquica – visto o contato multidimensional diário – e a autodisponibilidade parapsíquica, quando mais qualificada, predispõe a vivência da tenepes avançada.

2. Iscagem Interconsciencial Lúcida Assistencial

Iscagem. A iscagem interconsciencial (VIEIRA, 2006) ocorre quando da aproximação de duas ou mais consciências, conscins ou consciex, uma na condição de isca acolhe a(s) outra(s) na condição de iscado dentro da própria psicofera pessoal por meio do acoplamento áurico.

Hospedagem. Diferente do acoplamento áurico entre conscins, na iscagem interconsciencial a consciência iscada se aloca ao modo de hóspede dentro da psicofera do anfitrião. A isca intrafísica pode iscar consciexes ou, ainda, conscins projetadas.

Assimilação. Realizada a iscagem, de forma espontânea, autoprovocada ou heteroprovocada, pode ocorrer a assimilação energética. Quando a isca está lúcida o mais natural é a assimilação simpática e sadia, podendo a isca discriminar a condição holossomática do iscado procedendo com a respectiva desassimilação simpática. De maneira antagônica, quando a isca não está lúcida pode assimilar de maneira antipática ou inconsciente as energias conscienciais do iscado, passando a se manifestar de maneira intoxicada e confundindo os pensenes alheios com os próprios, sendo esta umas das formas mais comuns de assédio interconsciencial.

Equilíbrio. No âmbito da Interassistenciologia, o interessado no desenvolvimento assistencial deve procurar manter-se disponível parapsiquicamente para auxiliar possíveis consciências necessitadas ou carentes de energias conscienciais homeostáticas próprias da psicofera do *Homo sapiens aequilibratus*.

Oportunidade. Com base na teoria da Multidimensionalidade, surge a máxima “ninguém nunca está sozinho”, por isso vale a reflexão sobre a quantidade de oportunidades interassistências desperdiçadas todos os dias em todos os contextos e em todos os momentos. A consciência lúcida interessada em se dispor para atuar na qualidade de isca pode se encontrar na condição de ter de suportar o peso da presença e a força da pressão de consciências ainda patológicas gerando extremo mal-estar (VIEIRA, 2008). Entretanto, durante a prática da tenepes tais consciências são encaminhadas restando duradouro bem-estar e senso de gratidão pelo auxílio prestado.

Perturbio. Notável é, tais consciências necessitadas vivem em estado perturbado de maneira constante enquanto o tenepessista atua como verdadeiro oásis em prontidão para acolher momentaneamente o transeunte ofertando parcela de seu próprio equilíbrio e acolhimento suficientes para auxiliar na regressão de diversas parapatologias.

Enfrentamento. Assim, faz-se necessária coragem para enfrentar a realidade intraconsciencial existente no microuniverso consciencial do iscado, visto contar com mecanismos de autossustentação e autossuficiência precários, necessitando do auxílio de consciências predispostas parapsiquicamente a acolhê-los.

Contraponto. Em contraponto, consciências mais evoluídas interessadas no desenvolvimento do sensitivo podem isca-lo, quando projetado, demonstrando atributos conscienciais ainda não vivenciados, mas possíveis de serem alcançados. Nesse caso, o sensitivo experimenta como é estar na condição de iscado e seus efeitos práticos sobre o seu holossoma (VIEIRA, 2013).

Semperaprendente. Na medida da progressão do interassistente, pode haver a mudança do perfil dos assistidos, tendendo ao aumento no grau de dificuldade e parapatologias cada vez mais complexas. Nesse caso, incumbe ao interassistente na condição de semperaprendente se qualificar conforme surgem novas demandas, eliminando qualquer resquício de autocorrupção, buscando, incessantemente, a vivência da desassedialidade permanente total.

Fôlego. O amparador de função, devido ao graduado nível de autocosmoética e discernimento não aumenta a demanda assistencial para o interassistente sem levar em consideração a sua disponibilidade para o trabalho e o seu fôlego assistencial.

Argumentologia: Diversos fatores intraconscienciais podem influir no encadeamento das iscagens cotidianas, eis, por exemplo, 8 argumentos *pensenológicos* para o pesquisador refletir sobre a própria compreensão quanto à iscagem autolúcida interassistencial:

1. *Autopensenização acolhedora.* O acolhimento interconsciencial se evidencia pela atitude de abrir a autopsicosfera ao modo de bom anfitrião energético.
2. *Autopensenização atratora.* A iscagem advém da atração interconsciencial, por isso a acuidade perante as evocações conscienciais é conduta profilática adotada pelo iscadador autolúcido.

3. *Autopensenização coerente.* A isca humana autolúcida atua como exemplo contínuo para a(s) consciex(es) iscada(s), assim nasce a necessidade de eliminação do mito da solidão, ser exemplo é ser coerente.

4. *Autopensenização epicêntrica.* Na atuação *iscológica*, o sensitivo é a personalidade central intrafísica devendo manter autolucidez contínua durante todo o processo.

5. *Autopensenização higiênica.* A realização constante de desassimilações energéticas propicia ao parapsíquico a profilaxia da obnubilação pensênica conversor da iscagem autoconsciente em iscagem inconsciente.

6. *Autopensenização interassistencial.* A iscagem é ferramenta disposta a qualquer consciência interessada em se inserir e atuar nos meandros da *Interassistenciologia*.

7. *Autopensenização parafenomênica.* A iscagem interassistencial é parafenômeno útil para a inclusão do parapsiquista no papel de minipeça autolúcida no maximecanismo interassistencial.

8. *Autopensenização terapêutica.* Com o tempo e a qualificação do autoparapsiquismo, sobrevém o aumento da atuação do parapsiquista enquanto agente paraterapêutico *reurbanológico*.

Versatilidade. A técnica da iscagem interconsciencial, portanto, quando efetuada de forma lúcida, pode auxiliar o interessado a alçar novos patamares quando à própria autodisponibilidade parapsíquica visto a amplitude espaço-temporal em que pode ser experimentada tornando-a extremamente versátil.

3. Voluntariado Conscienciológico à Distância

Interconectividade. No voluntariado conscienciológico à distância, podem ocorrer parafenômenos que comprovam para o experimentador a conexão assistencial sobrepondo-se às limitações físicas, tais como sincronidades, simulcognições, *insights* e precognições ligados aos fatos e parafatos que estão acontecendo na IC a qual está vinculado.

Vínculo. Para tanto, cabe ao interessado se ater aos detalhes e participar de maneira incessante das atividades promovidas pela instituição, o vínculo criado pelo voluntário com a instituição tem potencial para engrandecer o labcon pessoal e auxiliar o desenvolvimento parapsíquico interassistencial.

Pseudovoluntário. O trabalho assistencial promovido à distância requer empenho e atenção redobrados, pois o fator distância não pode contribuir para o voluntário se tornar ocioso e indisponível. De maneira diversa exige do interessado a qualificação constante para suprir as necessidades da instituição estando disponível não apenas física e mentalmente, mas, sobretudo, energeticamente, doando suas energias para contribuir de maneira cosmoética para o desassédio institucional necessário.

Extrafísicalidade. A integração do paradigma consciencial no microuniverso consciencial

permite ao interessado o desenvolvimento do paravoluntariado que é “a qualidade ou condição da consciência dedicada a prestar serviço assistencial, por vontade própria, a partir de bases ou contextos extrafísicos ou parapsíquicos” (VIEIRA, 2008).

Holopensene. Ao se disponibilizar para realizar a tarefa do esclarecimento à distância, o assistente pode desenvolver maior sensibilidade parapsíquica se conectando ao holopensene da instituição e se mantendo disponível parapsiquicamente.

4. Docência Conscienciológica à Distância

Proéxis. A disponibilidade pessoal para ingressar em processo de formação docente conscienciológico demonstra apreço proexológico do intermissivista lúcido.

Parapsiquismo. A docência conscienciológica, diferente da docência convencional, infere fatores do paradigma consciencial de forma constante, pois em sala de aula o docente lúcido fica atento as múltiplas dimensões atuando naquele local e momento, aos acoplamentos energéticos realizados com os discentes, ao diagnóstico possibilitado por meio de assimilações simpáticas e posterior assepsia energética realizada por meio das desassimilações simpáticas, dentre tantos outros inerentes ao universo da *Parapercepciologia*.

Foco. A atenção total e a concentração voltada para a sala de aula possibilitam ao docente a ampliação do autoparapsiquismo interassistencial lúcido devido a interação maior com os amparadores extrafísicos de função, interessados não apenas na assistência promovida aos discentes, mas também ao desenvolvimento e qualificação do docente.

EAD. A docência conscienciológica à distância se tornou mais comum com o advento da pandemia do COVID-19 (ano base 2020), embora diversas instituições conscienciológicas já estivessem investindo nessa modalidade de ensino, a pandemia trouxe a necessidade de manutenção comunicativa sem a presença física costumeira (isolamento social).

ASSIPI. Esse fato, trouxe a oportunidade de formação docente a distância. Exemplo disso é a ASSIPI que em 2020 implantou o processo e formou diversos docentes além das limitações da intrafiscalidade corriqueira.

Itinerância. De igual modo, os docentes conscienciólogos têm a oportunidade de ministrarem aulas de suas casas direto para o domicílio dos discentes. Essa nova oportunidade evolutiva poderia ser considerada um processo de itinerância remota por estarem sendo acessadas consciências de todo o Planeta Terra através da universalização da internet.

Rede. O ambiente virtual de sala de aula muito se assemelha às salas presenciais para o parapsiquista mais antenado. O parapsiquismo e as energias atuam independente de tempo ou espaço. Por isso a sala de aula conscienciológica virtual pode ser campo fértil e superprodutivo para o docente parapsíquico interessado em desenvolver a própria disponibilidade parapsíquica.

III. QUALIFICAÇÃO DA AUTODISPONIBILIDADE PARAPSÍQUICA

Aprimoramento. Além da aplicação assídua das técnicas, o parapsiquista predisposto ao autoaprimoramento constante pode também experimentar outras posturas capazes de dinamizar a autodisponibilidade já implementada em seu microuniverso consciencial. Adiante são apresentados 3 exemplos.

1. Ortopensividade

Ancoragem. A vivência prática da cosmoética através da ortopensividade favorece a manutenção da interação conscin-fluxo cósmico interassistencial. O autocomprometimento multidimensional da conscin ex-aluna de curso Intermissivo é renovado ao passo que esta mobiliza todos os esforços intra e extraconscienciais para manter a higidez pensênica estruturando ancoragem permanente à paraprocedência.

Onirismo. O devaneio ou sonho acordado é fato que prejudica a conscin interessada em se manter autodisponível de maneira contínua, podendo se transformar em confusão mental quando o devaneador permite que a irrealidade se sobreponha a realidade. Por vezes, tal ato pode ser utilizado como válvula de escape ou fuga da autorrealidade e das (para) realidades.

Enfrentamento. A ausência ou deficiência de autenfrentamento estimula a conscin a manter pensividade ilusória, fantasiosa ou exagerada durante o estado vígil na intrafísica estendendo-se, como reflexo, na extrafísica enquanto projetada.

Lucidez. Tal fato pode contribuir para a dificuldade de manifestação lúcida da conscin atuando a partir do psicossoma na dimensão extrafísica. Considerando que a projeção da consciência é fator parafisiológico inerente à toda e qualquer ser, por que algumas consciências não conseguem de manifestar com autolucidez a partir do psicossoma?

Autoficção. De nada adianta a tentativa de burlar a realidade – as coisas são o que são – quanto antes se enfrenta a realidade antes pode-se modifica-la. As poluições mentais geradas pelas fantasias de qualquer tipo impedem ou prejudica a parapercepção das pararealidades sutis e conseqüentemente desencadeia a perda de oportunidades evolutivas.

Obscuridade. A instabilidade pensênica impede o pesquisador a ver com clareza as (para) realidades e analisar criticamente os resultados absorvidos por meio das autopesquisas. A obnubilação gerada pela instabilidade pensênica gera análises equivocadas, aprioristas, errôneas conduzindo a consciência à incomplicis.

Pensene. Com base na teoria do pensene, a consciência penseniza de maneira contínua sem cessar, desse modo, com o investimento na qualificação dos autopensenes a conscin interessada poderá emitir pensenes cosmoéticos e assistenciais o tempo todo.

Megafoco. A certeza do megafoco consciencial traz firmeza na busca pelo melhor e impulsiona

o investimento pessoal nos empreendimentos evolutivos, considerados prioritários e convergentes.

Cidadania. Na condição de habitantes do Cosmos, é paraver consciencial manter pensividade pautada em sentimentos elevados como na cosmoética, megafraternidade e universalismo. Tal esforço, cria seio acolhedor e favorável a qualquer assistência que necessita ser realizada a qualquer momento, injunção ou conjuntura.

Cosmoética. A interassistência pode se manifestar por gradientes, ao passo que se pensiviza de maneira retilínea e cosmoética a conscin estará se mantendo intraconsciencialmente disponível para as oportunidades assistenciais que surgem naturalmente no dia a dia e muitas vezes passam despercebidas. *Cosmoética: Bem estar perene.*

2. Autossuficiência

Autoconfiança. A busca constante pelo desenvolvimento e aplicação prática dos próprios autopotenciais favorece a elaboração de autoconfiança teática mantendo a conscin em estado consciencial de autossegurança e autocapacitação interassistencial contínua.

Conscienciometria. A autoconscienciometria é capaz de explicitar a autorrealidade consciencial, enquanto a recin é ferramenta extremamente eficaz para se transmutar o que incomoda intraconsciencialmente e para elaborar neossinapses com base em traços considerados importantes, porém faltantes.

Interdependência. A autossuficiência traz em si o aspecto da independência, em contrário senso essa condição favorece a saída do egocentrismo, visto que o assistente não precisa mais pedir para si, encaminhando para a condição de megafraternismo. Nesta condição, passa a se manifestar mais como assistente e menos como assistido, gerando a interdependência sadia com base no princípio de ninguém evoluir sozinho.

Autodisponibilidade. Vivendo em estado de equilíbrio e constância, faz-se menos difícil se manter disponível para as oportunidades interassistenciais ofertadas continuamente pelo fluxo cósmico tornando cada instante do dia a dia brecha assistencial autolúcida.

3. Ampliação da Autolucidez

Realidade. Estar disponível é estar atento às realidades e pararealidades existentes concomitantes e atuantes no Cosmos. Para tanto, urge reduzir os pontos cegos paraperceptiológicos em crescendo de autoesforços para ver, analisar e compreender as injunções apresentadas.

Lucidez. “A autolucidez parapsíquica é a condição, qualidade, estado lúcido de abrangência, aprofundamento e / ou penetração da engenhosidade pessoal, clara, objetiva e aguda da autoconsciencialidade, ou inteligência evolutiva quanto ao emprego dos conteúdos das múltiplas modalidades de parapercepções com identificação racional, teática, dos parafatos, ou

parafenômenos, no universo da multidimensionalidade consciencial.”
(VIEIRA, 2008).

Autolucidez. O esforço contínuo na manutenção e ampliação da autolucidez comina na recuperação incessante dos cons magnos hauridos na intermissão lúcida, além de auxiliar a conscin na aferição e interpretação das realidades que se apresentam, aumentando a auto-crítica nas avaliações dos fatos e parafatos.

Extrapolação. Tais esforços conduzem a conscin à vivência de experiências extracorpóreas de maneira autolúcida. A autolucidez parapsíquica não deve ser mantida tão somente na dimensão intrafísica, pois com a qualificação da predisposição intraconsciencial é possível ao interessado extrapolar essa habilidade para qualquer dimensão que esteja se manifestando.

Projeção. Por isso, a ampliação da lucidez na intrafisicalidade conduz a expansão da autolucidez do ser interassistencial predisposto para as projeções assistenciais lúcidas. Para tanto, urge a aplicação de técnicas projetivas com fins assistenciais, além das práticas diárias e constantes de técnicas que ampliam a lucidez multidimensional, a exemplo da tenepes.

Recin. A organização constante, a atenção plena aos detalhes e a reeducação intraconsciencial incansável, podem ser fatores imprescindíveis à ampliação da autolucidez e consequente qualificação da autodisponibilidade parapsíquica. *Autoparapsiquismo é responsabilidade.* (GUZZO, 2021)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Labcon. Conforme exposto neste artigo, a *autodisponibilidade parapsíquica* constitui potencial a ser treinado, desenvolvido e qualificado pelo interessado buscando se alcançar a condição permanente de atuação do parapsiquismo interassistencial.

Qualificador. A autoqualificação intraconsciencial cosmoética constante se faz essencial para o desenvolvimento contínuo do parapsiquismo, sem o qual sucumbi à estagnação.

Continuidade. O resultado das pesquisas apresentados nesse artigo não visa exaurir a temática, tendo em vista que a autopesquisa é processo contínuo que necessita constantemente de reavaliações e revalidações para que possa render frutos mais autênticos possíveis. Deste modo, a autora considera que a pesquisa em pauta se encontra em andamento e aprimoramento.

Experimentação. A consciência interessada pode experimentar algumas das ferramentas e posturas otimizadoras apresentadas pela autora verificando, na prática, sua credibilidade sempre considerando o princípio básico aplicável em todas as autopesquisas: “*Não acredite em nada, tenha suas próprias experiências pessoais*”.

Conclusão. Conclui-se, portanto, que as técnicas e posturas interassistenciais trabalhadas ao longo do artigo têm condão para auxiliar qualquer interessado no desenvolvimento da autodisponibilidade parapsíquica por meio do exercício interassistencial desinteressado continuado.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. GUZZO, Fabianne. Autodisponibilidade Parapsíquica; *In*: Vieira, W. (org.). **Enciclopédia da Conscienciologia**; verbete n. 5.512, Tertuliarium, Foz do Iguaçu, PR. 08.03.21. Disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 24 jul. 2021.
2. GUZZO, F. **Relevância da Autodisponibilidade Parapsíquica** no Dia a Dia Tenepessista. *Conscientia*, v. 24, n. 4, p. 549, Out.-Dez., 2020.
3. VIEIRA, Waldo. Autolucidez Parapsíquica. *In*: VIEIRA, W. (org.). **Enciclopédia da Conscienciologia**. verbete n. 916, CEAEC, Foz do Iguaçu, PR. 23.07.08. Disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 24 jul. 2021.
4. VIEIRA, Waldo. Iscagem Interconsciencial. *In*: VIEIRA, W. (org.). **Enciclopédia da Conscienciologia**. verbete n. 179, CEAEC, Foz do Iguaçu, PR. 11.03.06. Disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 24 jul. 2021.
5. VIEIRA, Waldo. Paravoluntariado. *In*: VIEIRA, W. (org.). **Enciclopédia da Conscienciologia**. verbete n. 1.021, CEAEC, Foz do Iguaçu, PR. 16.11.08. Disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 24 jul. 2021.
6. VIEIRA, Waldo. Tara Parapsíquica. *In*: VIEIRA, W. (org.). **Enciclopédia da Conscienciologia**. verbete n. 857, CEAEC, Foz do Iguaçu, PR. 15.05.08. Disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 24 jul. 2021.
7. VIEIRA, Waldo. **Manual da Tenepes**: Tarefa Energética Pessoal. 3ª ed. Foz do Iguaçu, PR: Editares, 2011. p. 27 e 61.
8. VIEIRA, Waldo. **Projeções da Consciência**: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico. 9ª ed. rev. Foz do Iguaçu, PR: Editares, 2013. p. 187 a 189.

Fabianne Guzzo

Advogada;

voluntária, docente e tenepessista da Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial - ASSIPI e da Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica - ENCYCLOSSAPIENS
E-mail: fabianneguzzo@hotmail.com